

AGRO EM DADOS

JUNHO | 2024



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**





**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Com grande satisfação, apresentamos a edição de junho do Agro em Dados, publicação mensal que oferece um panorama abrangente do agronegócio goiano. Em celebração à Semana Nacional da Carne Suína, realizada de 4 a 19 de junho, destacamos a suinocultura, setor que demonstra grande dinamismo e potencial de crescimento em Goiás.

A suinocultura em Goiás tem experimentado um avanço nas últimas décadas, impulsionado pela adoção de tecnologias modernas e pela integração da produção. Esse desenvolvimento se reflete nos números: Goiás é o sétimo maior produtor de suínos do país, com um rebanho de 1,5 milhão de cabeças em 2022.

No mercado externo, Singapura se destaca como um dos principais compradores da carne suína goiana, com um aumento significativo nas importações anualmente.

Já no mercado interno, os preços da carne suína se recuperaram de forma notável entre abril e maio. Essa tendência pode se intensificar com a possível redução da oferta devido aos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, um dos principais produtores do país.

Além do foco na suinocultura, esta edição do Agro em Dados também traz informações relevantes sobre as principais cadeias produtivas do estado, como bovinocultura, avicultura e produção de leite, soja e milho. Abordamos ainda as tendências do mercado internacional e as perspectivas para o agronegócio goiano.

Com gráficos e análises detalhadas, o Agro em Dados de junho oferece um panorama completo do setor, auxiliando produtores, empresários e demais interessados na tomada de decisões estratégicas. Convidamos você a explorar esta edição e aprofundar seu conhecimento sobre o agronegócio goiano. Boa leitura!



Sumário



Bovinos

Página ▶ 5



Suínos

Página ▶ 7



Frangos

Página ▶ 10



Láceos

Página ▶ 11



Soja

Página ▶ 14



Milho

Página ▶ 17

LISTA DE SIGLAS

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
- **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
- **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
- Alan Francisco de Carvalho
- Ederson Fleury Fernandes
- Eduarda Giovana Silva Soares
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Humberto Paschoaletti Junior
- Juliana Alves Lima
- Maria José Lira Moura
- Pedro Ribeiro Rosa

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
- Beatriz de Oliveira (estagiária)
- Brunno Falcão
- Fernando Salazar
- Giovana Andrade
- Jessica Fernandes Tavares
- Lucas Eugênio
- Marcos Paulo de Souza
- Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

Bovinos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Em Goiás, a carne bovina foi a única do complexo carnes com registro de aumento das exportações no primeiro quadrimestre de 2024. Destaque para a recuperação da demanda da China, que teve crescimento no valor comercializado de 68,1%, comparado ao mesmo período do ano anterior, e a significativa elevação no valor importado pelos Emirados Árabes Unidos, de 234,9%, se situando como um dos maiores parceiros comerciais.

No mercado interno, permanece a tendência de queda do preço da arroba, observada desde o início do ano, mantendo-se

ainda abaixo dos patamares praticados no mesmo período dos três anos anteriores, o que se deve ao aumento da oferta de animais prontos para o abate, além da concorrência com as outras proteínas animais.

Com a aproximação do período de seca e redução da oferta de pastagem, especialmente na região Centro-Oeste do país, o custo de manutenção do peso do animal torna-se mais oneroso para o produtor, devido à necessidade de suplementação. Uma das estratégias do pecuarista é disponibilizar o gado no mercado, o que mantém a oferta em alta, pressionando os preços para baixo.

Enio Tavares/Seapa



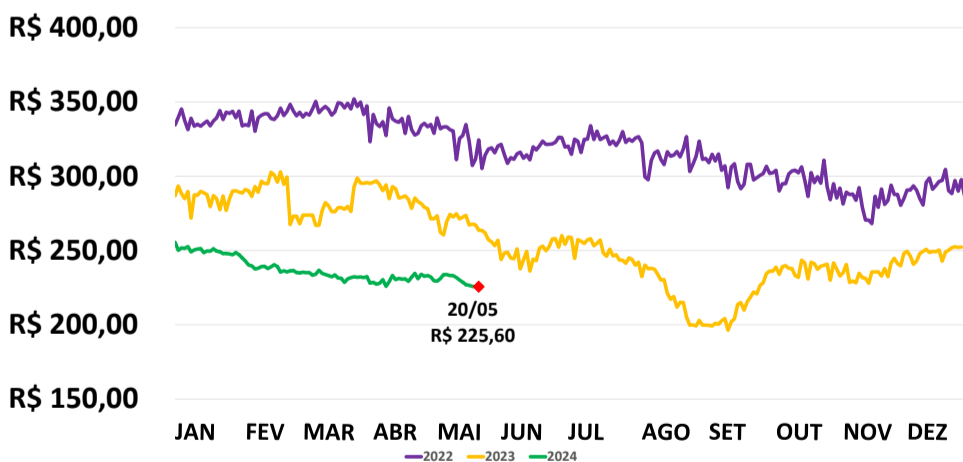
COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2024

R\$ 229,70 /arroba* ↓ **0,1%****

Média de preço referente ao período de 02 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) Estimativa 2024

Mato Grosso	22,5 bilhões	↓ 5,9%*
São Paulo	15,0 bilhões	↓ 3,8%*
Goiás	13,5 bilhões	↓ 4,5%*
Mato Grosso do Sul	13,1 bilhões	↓ 6,9%*
Minas Gerais	12,0 bilhões	↓ 3,9%*



14,2%
do VBP goiano



10,2%
do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior

Bovinos



BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 3,6 bilhões

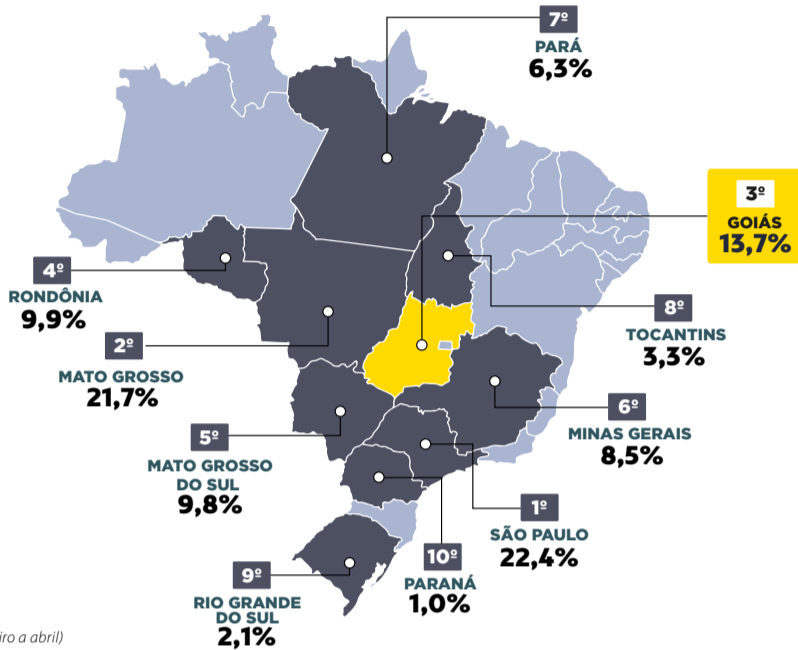
↑ 29,5%*

835,0 mil toneladas

↑ 37,2%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 503,7 milhões

↑ 49,5%*

114,6 mil toneladas

↑ 58,3%*

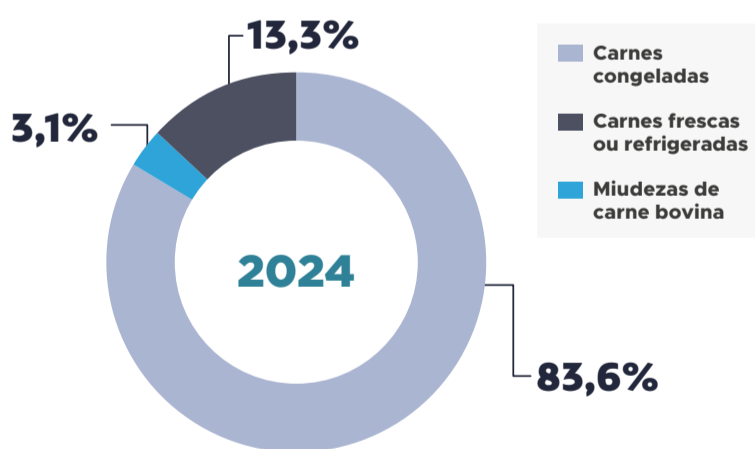
ABRIL
DE 2024

US\$ 145,8 milhões ↑ 57,8%*

33,0 mil toneladas ↑ 67,3%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Bovina**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Suínos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

A suinocultura brasileira se consolidou ao longo dos anos como atividade altamente organizada e tecnologicamente avançada, aberta à pesquisa e à inovação, o que lhe garante excelência na qualidade dos produtos, segurança sanitária e competitividade mundial, colocando o país entre os cinco maiores produtores mundiais de carne suína

No final dos anos 1990, o governo de Goiás fomentou, por meio de crédito rural, a instalação de unidades agroindustriais de processamento de carne suína na região sudoeste do estado, quando foi implantado o modelo de produção integrada e tecnificada, impactando diretamente no aumento do volume de produção do estado.

Com as restrições da Rússia às carnes brasileiras em 2017, houve um decréscimo das exportações goianas de carne suína nos anos seguintes, visto que o país era o principal importador da proteína. Os embarques foram suspensos

devido à presença de ractopamina - aditivo alimentar utilizado para o ganho de peso de forma mais eficiente - na formulação de rações utilizadas na alimentação dos animais, o que impactou na ampliação da oferta no mercado doméstico.

Atualmente, o estado conta com novos compradores, com destaque para Singapura que tem aumentado significativamente as importações anuais. No acumulado do ano, de janeiro a abril, o volume exportado cresceu, frente ao mesmo período do ano anterior, com ressalvas para redução no valor recebido.

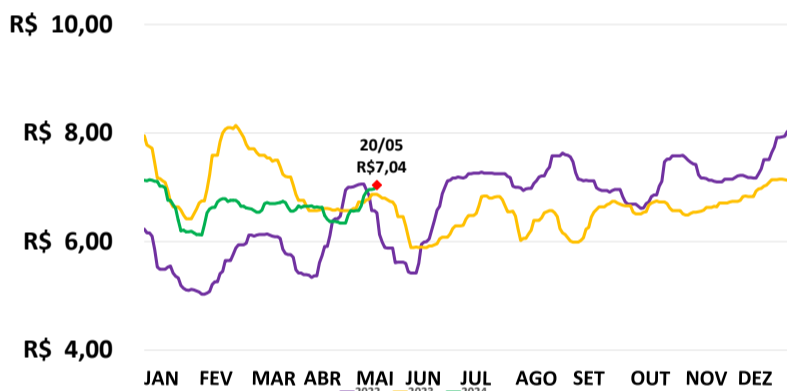
No cenário nacional, os preços da proteína tiveram significativa recuperação entre os meses de abril e maio, com valorização frente às demais proteínas animais. Essa tendência pode se acentuar com a possibilidade de redução da oferta em decorrência dos impactos das enchentes sobre a atividade no Rio Grande do Sul, um dos principais produtores do país.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

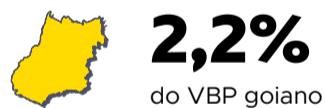
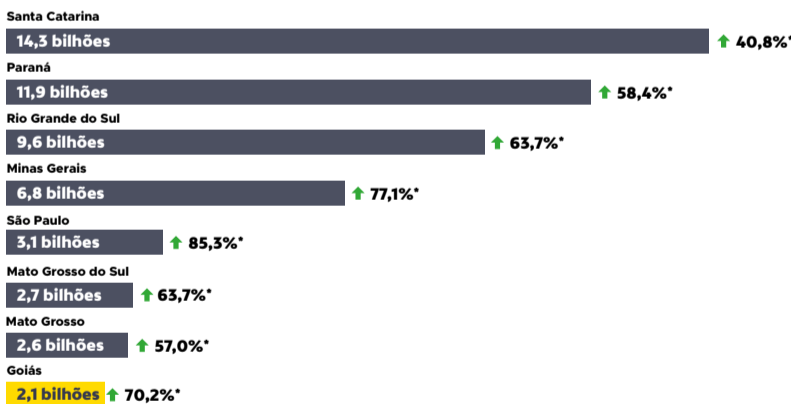


*Média de preço referente ao período de 02 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) Estimativa 2024



* Em relação ao ano anterior

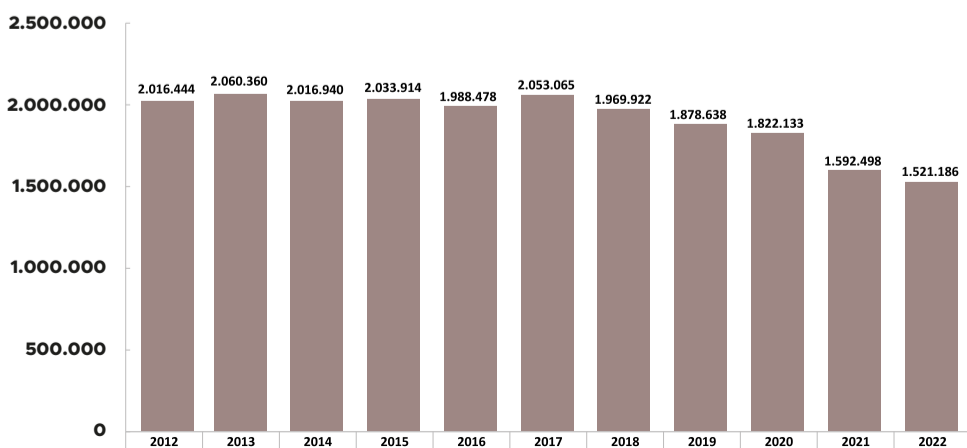
GOIÁS: CRIAÇÃO DE SUÍNOS - 2022

1,5 milhão
de cabeças

7º
maior rebanho do país*

* Entre os estados e o DF

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DO EFETIVO DE SUÍNOS

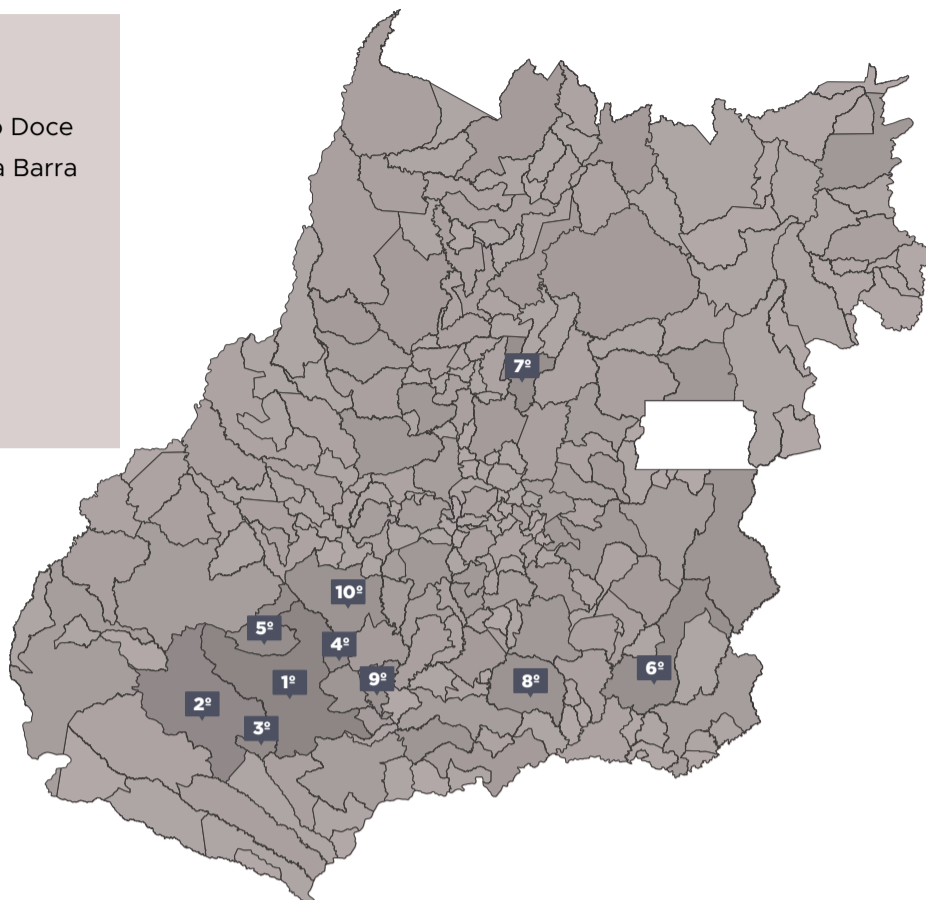


Suínos

Goiás: Destaques Municipais na Criação de Suínos - 2022

- 1º Rio Verde
- 2º Jataí
- 3º Aparecida do Rio Doce
- 4º Santo Antônio da Barra
- 5º Montividiu
- 6º Ipameri
- 7º Goianésia
- 8º Morrinhos
- 9º Turvelândia
- 10º Paraúna

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.



GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS - 2023

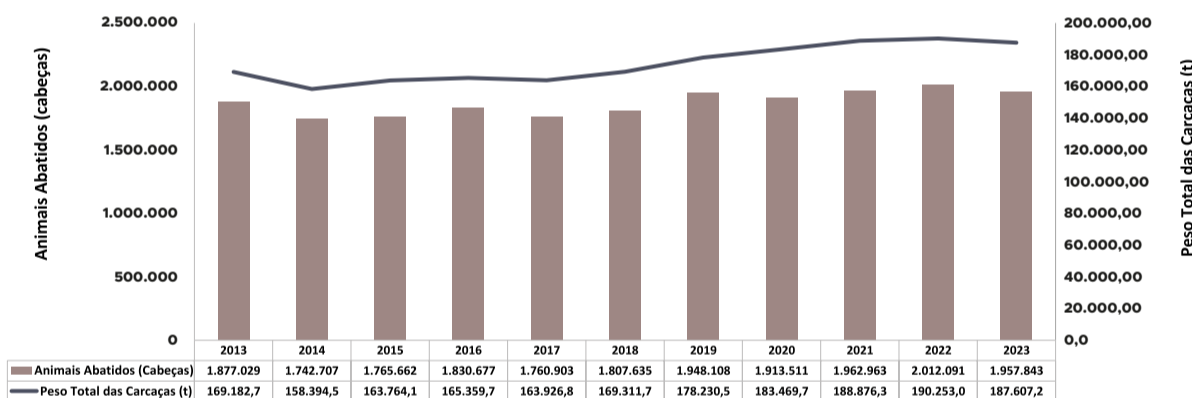
1,9 milhão
de cabeças abatidas

8º
no ranking nacional*

187.607,2
toneladas de carcaça

* Entre os estados e o DF

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DO ABATE DE SUÍNOS



BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 824,1 milhões

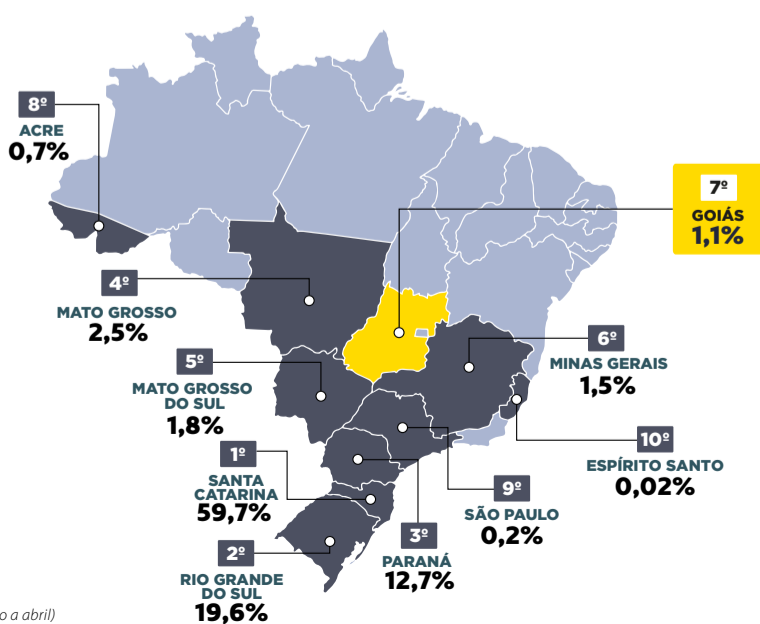
↓ 7,4%*

383,9 mil toneladas

↑ 2,9%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 9,2 milhões

↓ **2,0%***

5,1 mil toneladas

↑ **18,8%***

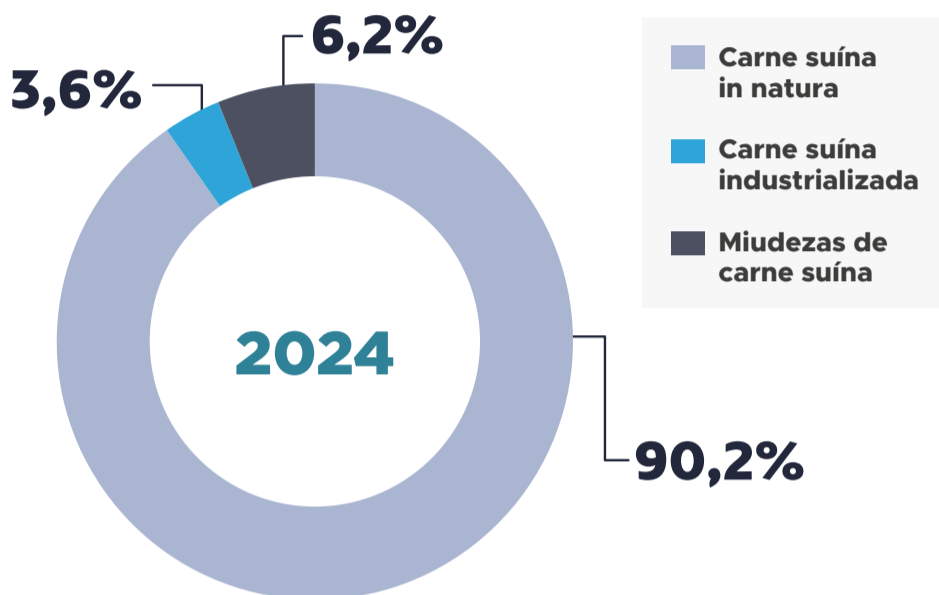
ABRIL
DE 2024

US\$ 2,9 milhões ↑ **17,0%***

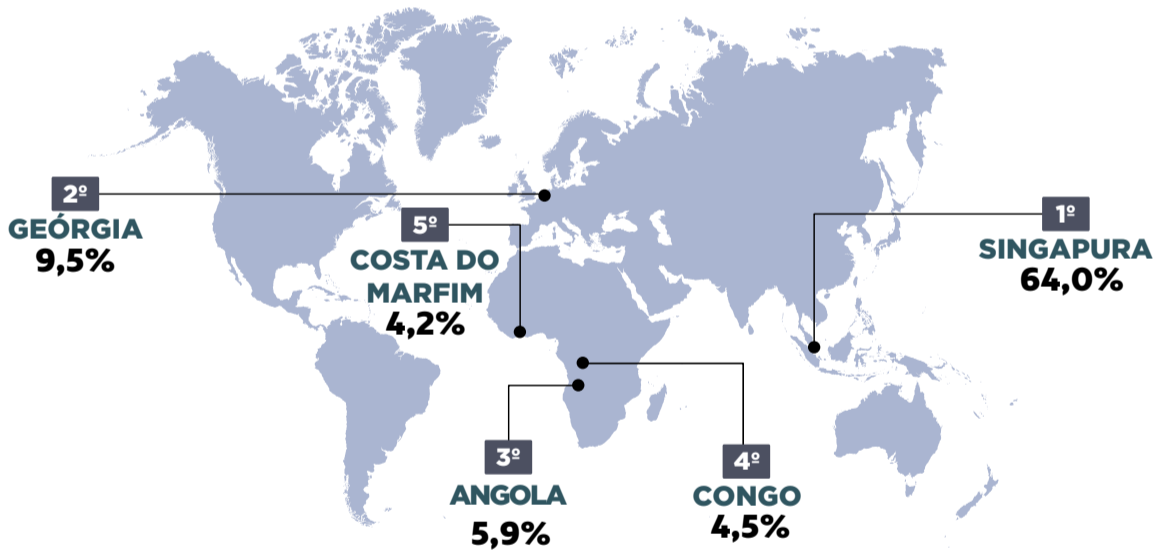
1,5 mil toneladas ↑ **19,1%***

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Suína**

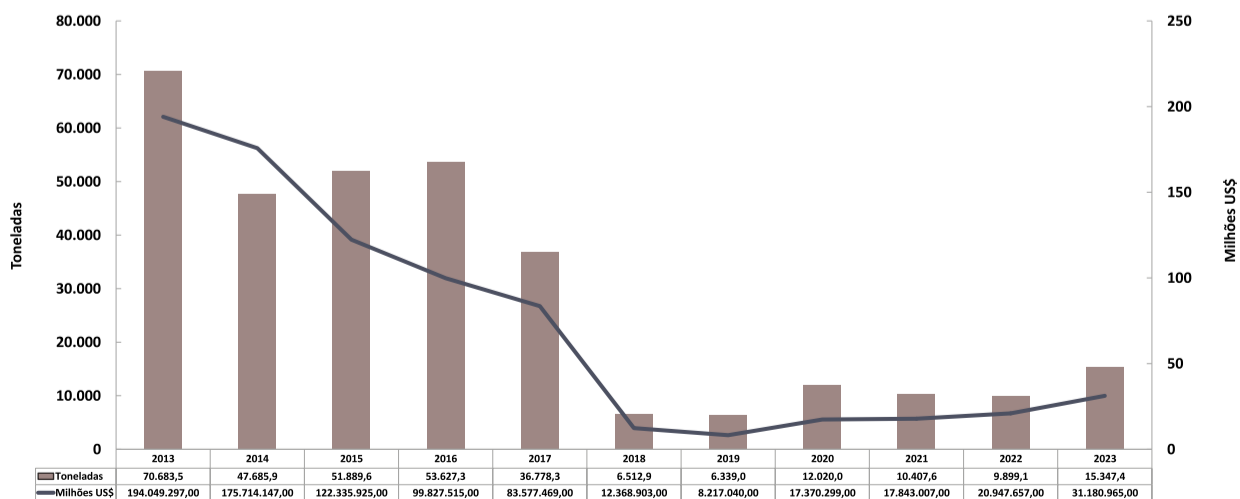


Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DAS EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



Frangos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

No mercado interno, os preços da carne de frango no primeiro trimestre de 2024 permaneceram com relativa estabilidade e ligeiras flutuações, com tendência de baixa nos meses subsequentes devido à maior oferta e estreitamento da demanda. Na tentativa de evitar o aumento dos estoques, os agentes optam pela redução nos preços, o que aumenta a competitividade da proteína avícola em relação às outras carnes.

No acumulado de janeiro a abril, Goiás exportou a proteína para 73 destinos, frente a 61 no mesmo período do ano anterior, com destaque para os países árabes que são gran-

des compradores da carne de frango goiana. Diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo, a expectativa é de maior demanda no mercado nacional e estadual, em decorrência da segurança sanitária da produção brasileira.

Ponto de atenção para as enchentes no Rio Grande do Sul que têm causado prejuízos ao setor avícola local, com reflexos ainda imensuráveis em nível nacional. O estado é o terceiro maior exportador de carne de frango e, em 2023, foi responsável por 12,5% dos abates nacionais.

Wenderson Araújo/CNA



COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

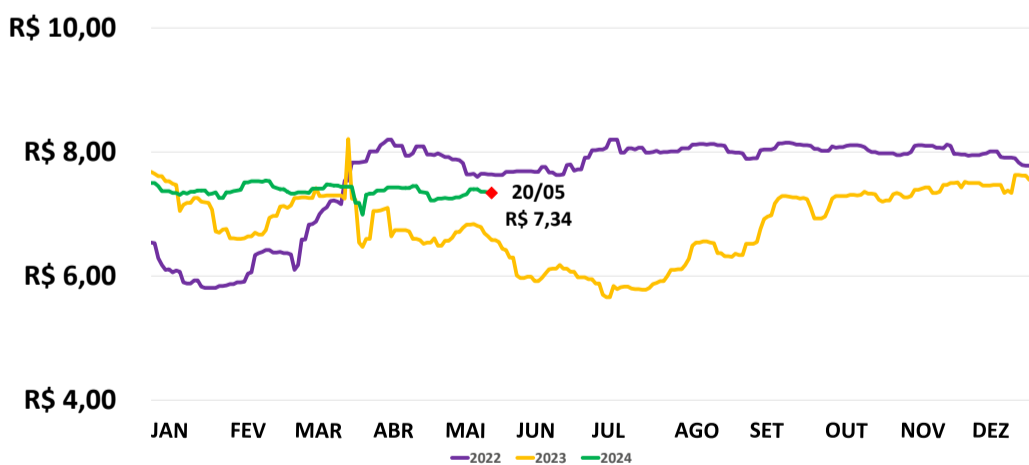
MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2024

R\$ 7,33 /kg*

↓ 1,0%**

*Média de preço referente ao período de 02 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) Estimativa 2024

Paraná	34,1 bilhões	↑ 9,0%*
Santa Catarina	12,9 bilhões	↑ 9,0%*
São Paulo	11,4 bilhões	↑ 9,0%*
Rio Grande do Sul	10,5 bilhões	↑ 9,0%*
Goiás	8,1 bilhões	↑ 9,0%*



8,5%
do VBP goiano



8,2%
do VBP nacional de frangos

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 2,9 bilhões

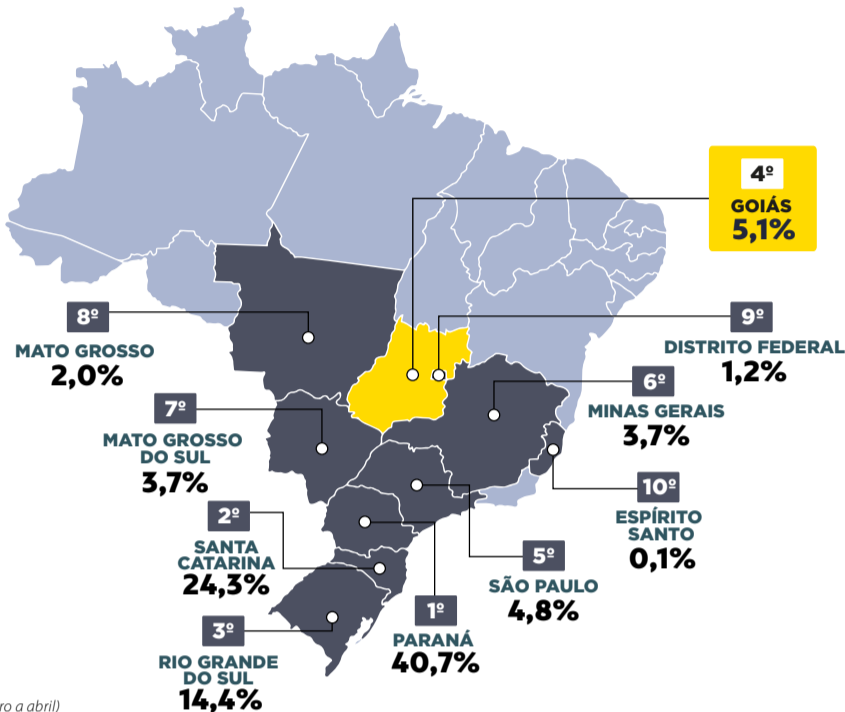
↓ 11,4%*

1,6 milhão de toneladas

↓ 2,8%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 150,3 milhões

↓ 8,9%*

79,1 mil toneladas

↓ 0,9%*

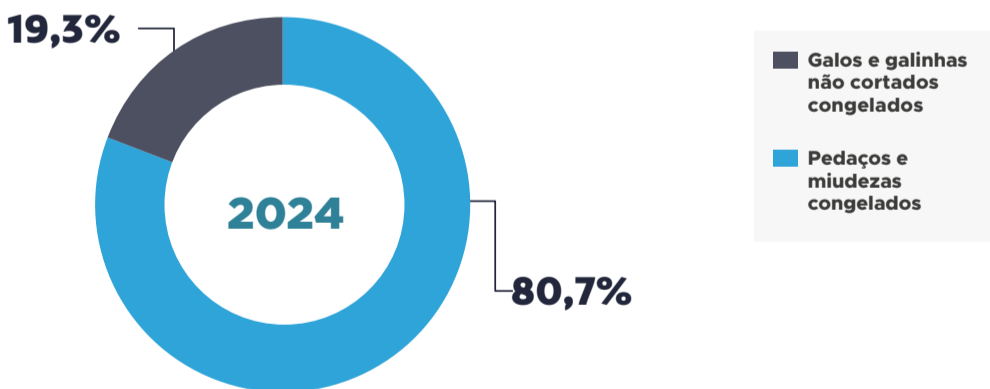
ABRIL DE 2024

US\$ 45,5 milhões ↑ 8,9%*

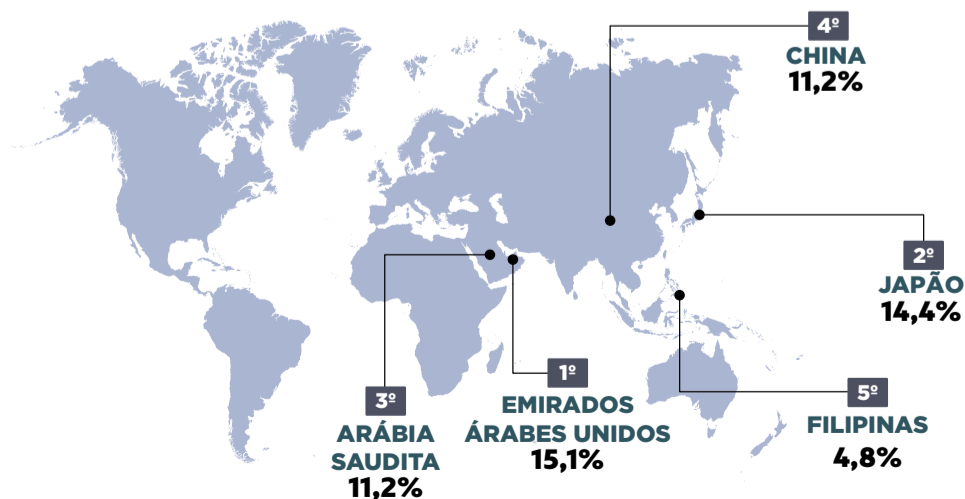
23,2 mil toneladas ↑ 15,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne de Frango**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Lácteos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Alcides Okubo Filho/Embrapa

Os preços do leite acumulam altas no país desde dezembro de 2023, comportamento que deve se manter nos próximos meses, em decorrência da redução da oferta no campo. Esta tendência poderá ser fortalecida pelos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul - quarto maior produtor nacional - ocasionando uma oferta ainda menor e escoamento de produtos lácteos a outros estados.

Os preços pagos ao pecuarista leiteiro, associados à redução dos custos dos insumos, têm garantido melhores margens ao produtor, o que é essencial para a recuperação de perdas nos anos anteriores e a retomada dos investimentos na atividade. No entanto, com a chegada do período de seca, os custos tendem a aumentar, devido à redução da disponibilidade de pastagens.

Deste modo, continua a disputa de laticínios e cooperativas pela captação do produto para abastecimento do mercado de leite e derivados, assim como a dificuldade de se repassar a valorização do leite ao consumidor final.

No contexto externo, observa-se no acumulado de janeiro a abril, crescimento significativo das exportações dos derivados lácteos goianos, o que reforça a importância da diversificação na produção e regularização sanitária para as oportunidades de agregar valor à cadeia leiteira.



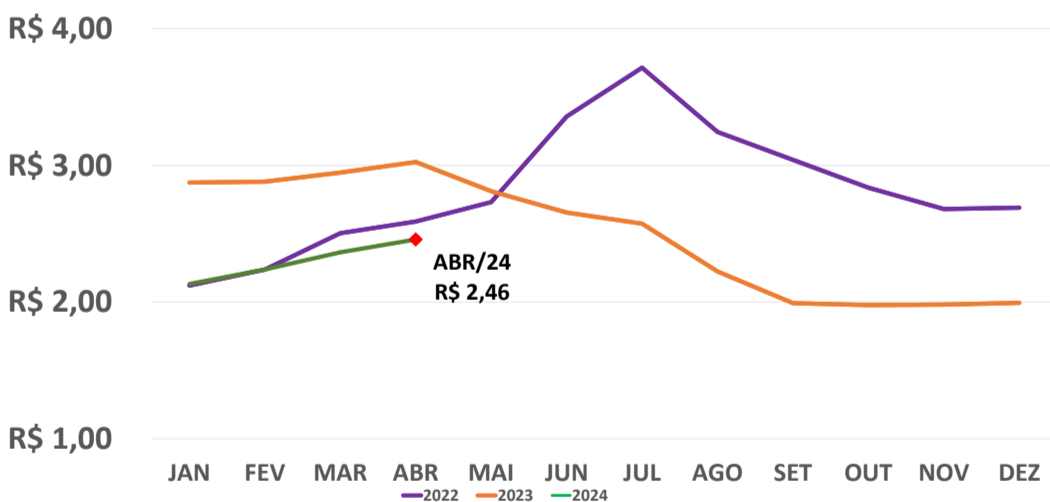
COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

Média de Preços Goiás - Referência Abril/2024*

R\$ 2,46 /litro* ↑ 4,0%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA MAIO)

Variação Total Ponderada de **4,85%**

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) Estimativa 2024

Minas Gerais

13,6 bilhões

↓ 14,6%*

Paraná

8,3 bilhões

↓ 10,4%*

Santa Catarina

7,5 bilhões

↓ 5,4%*

Rio Grande do Sul

6,6 bilhões

↓ 10,5%*

São Paulo

5,3 bilhões

↓ 14,0%*

Goiás

4,7 bilhões

↓ 14,7%*



4,9%

do VBP goiano



7,8%

do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior

Lácteos

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 41,3 milhões

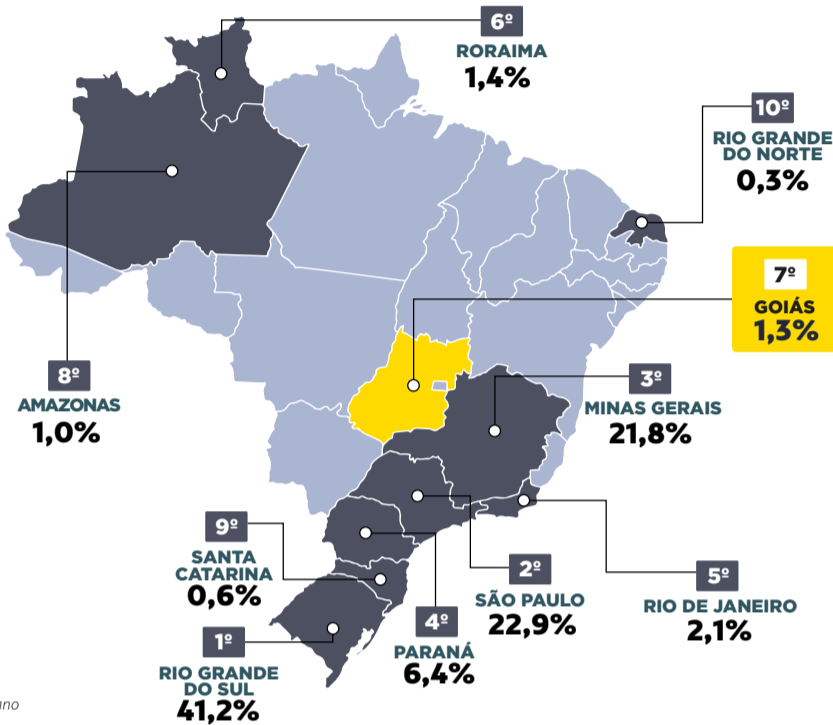
↑ 60,3%*

13,4 mil toneladas

↑ 49,6%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 551,2 mil

↑ 74,5%*

201,6 toneladas

↑ 117,0%*

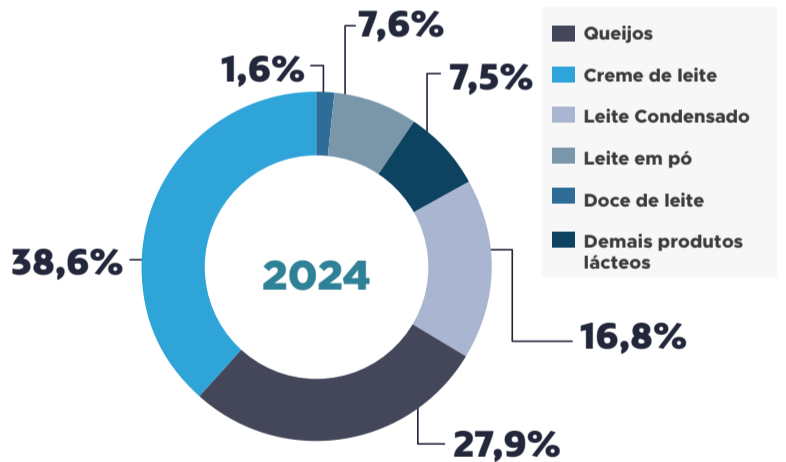
Abril de 2024

US\$ 84,9 mil ↓ 3,9%*

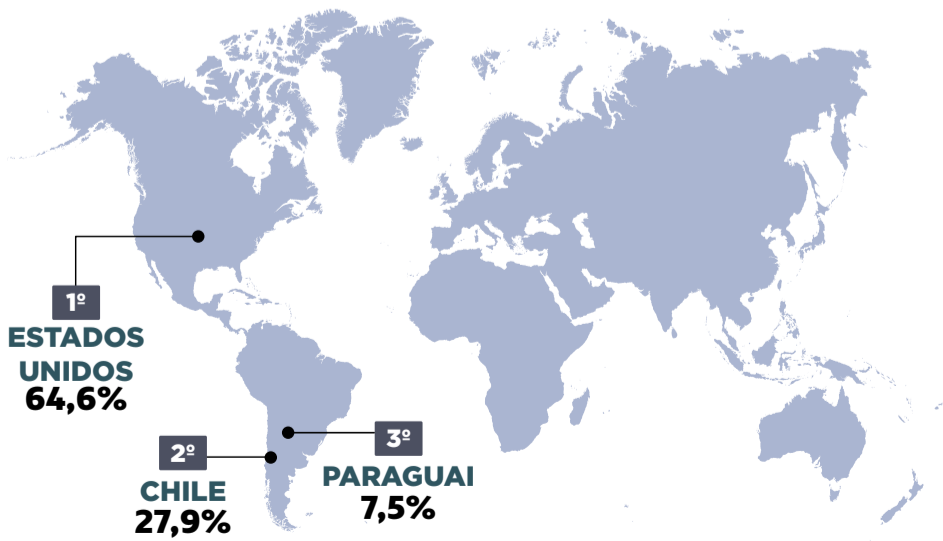
26,2 toneladas ↑ 0,2%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos Lácteos**



Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

BRASIL: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 336,0 milhões

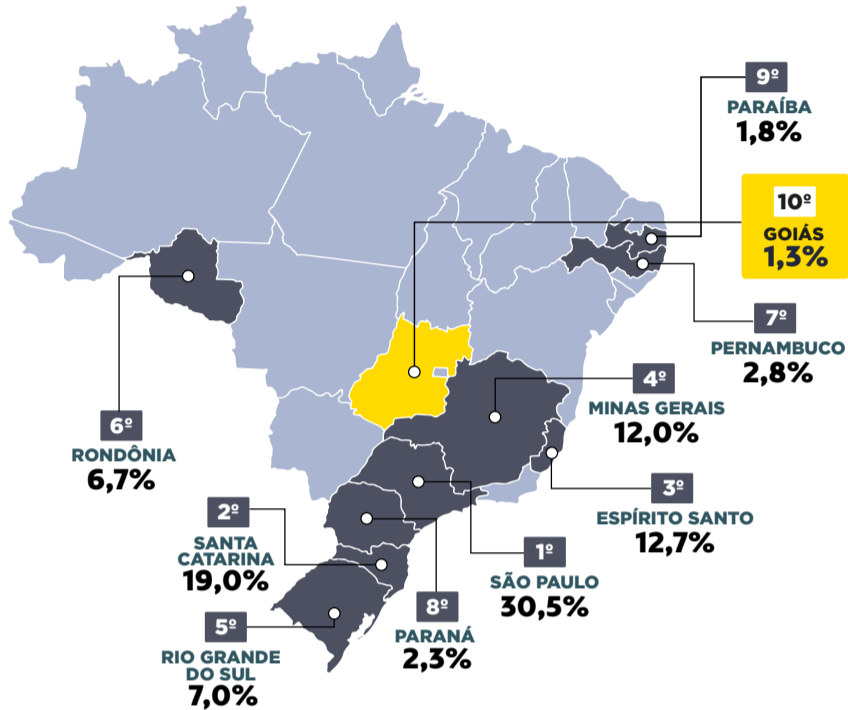
↑ 1,0%*

91,9 mil toneladas

↑ 10,1%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Importações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 4,2 milhões

↓ 0,5%*

984,0 toneladas

↑ 4,7%*

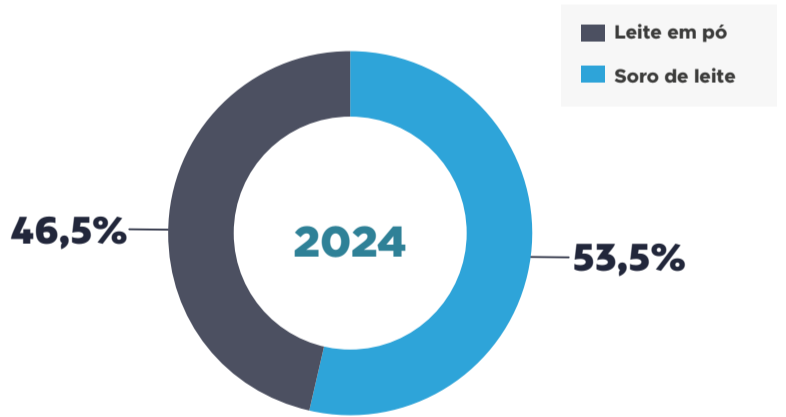
Abril de 2024

US\$ 1,2 milhão ↓ 21,3%*

166,4 toneladas ↓ 60,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Importado** dos Produtos Lácteos**



Participação das Origens no **Valor Importado** de Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/ CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Com a finalização das colheitas da safra de soja 2023/24 em Goiás, observa-se desempenhos de produtividade inferiores aos registrados nas últimas safras em todo o estado, reflexo das condições climáticas adversas ocorridas ao longo do desenvolvimento da cultura. Em algumas localidades, relata-se a incidência de pragas e doenças de final de ciclo, bem como o excesso de chuvas, que comprometem a qualidade do grão entregue aos armazéns.

Em um novo levantamento de áreas realizado pela Conab, houve ajuste para a área cultivada com a oleaginosa em Goiás, incremento de 186,0 mil hectares em relação aos levantamentos anteriores, se tratando de áreas de

expansão, porém com baixas produtividades.

As comercializações brasileiras seguem registrando preços melhores ao longo do último mês, movidas principalmente pela alta do câmbio e dos prêmios de exportação. A greve na Argentina – grande exportador mundial de farelo e óleo de soja – também movimentou o mercado dos derivados, com o aumento na demanda dos subprodutos brasileiros.

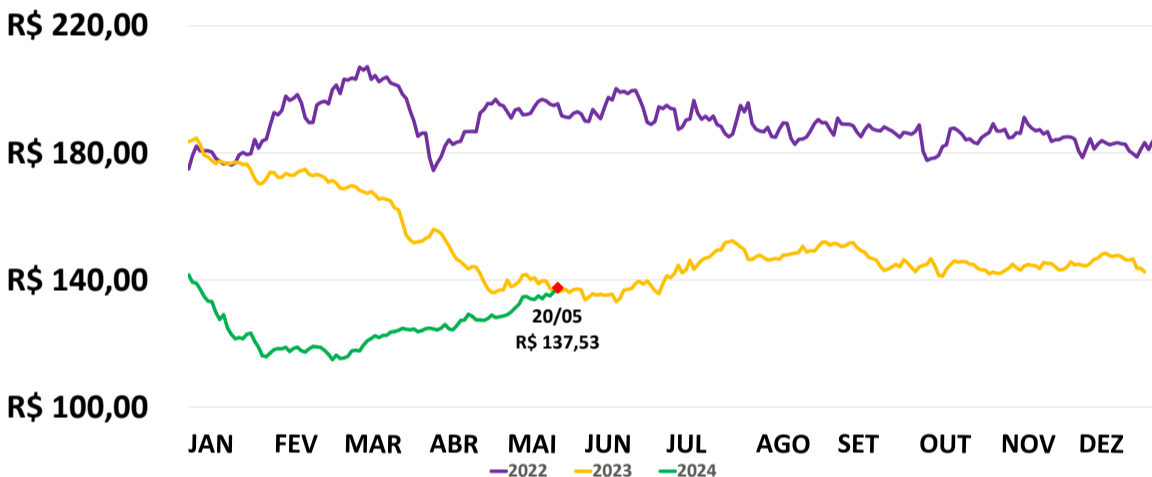
As primeiras estimativas divulgadas pelo USDA sobre a safra 2024/25 dos Estados Unidos apontam para crescimento na produção e alta nos estoques americanos, com projeções acima do esperado pelo mercado, o que no longo prazo pode refletir em preços baixos, devido ao conforto na oferta do grão.

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)



*Média de preço referente ao período de 02 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2023/24 Estimativa

16,6
milhões de toneladas

↓ 6,0%*

4º

no ranking nacional**



11,3%
da produção nacional

4,7

milhões de hectares

↑ 5,3%*

3,5 t/ha

de produtividade média

↓ 10,8%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 19/05/2024

100,0%

Até 18/05/2023

100,0%

Colheita

Até 19/05/2024

100,0%

Até 18/05/2023

100,0%

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VPB) Estimativa 2024

Mato Grosso

66,7 bilhões

↓ 27,6%*

Rio Grande do Sul

41,8 bilhões

↑ 39,9%*

Paraná

33,5 bilhões

↓ 33,3%*

Goiás

28,3 bilhões

↓ 19,3%*

Mato Grosso do Sul

23,1 bilhões

↓ 24,9%*



29,7%

do VPB goiano



10,4%

do VPB nacional da soja

* Em relação ao ano anterior



BRASIL: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 19,8 bilhões

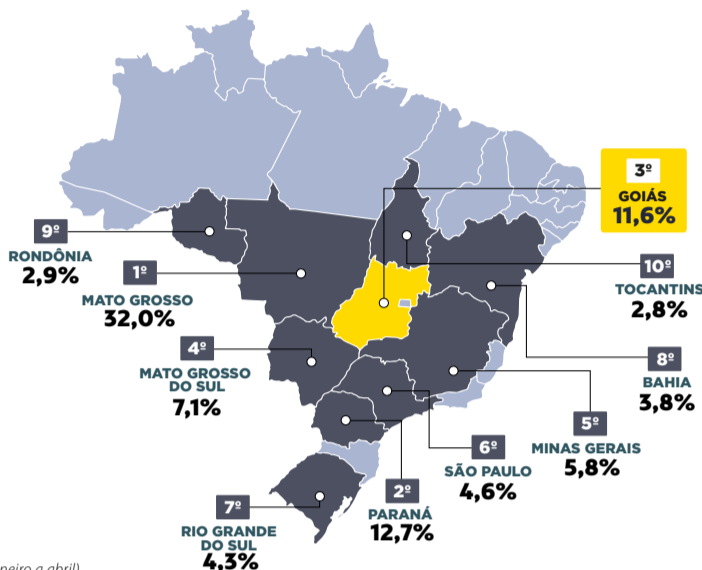
↓ 12,8%*

44,6 milhões de toneladas

↑ 10,4%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 2,3 bilhões

↓ 13,6%*

5,2 milhões de toneladas

↑ 8,7%*

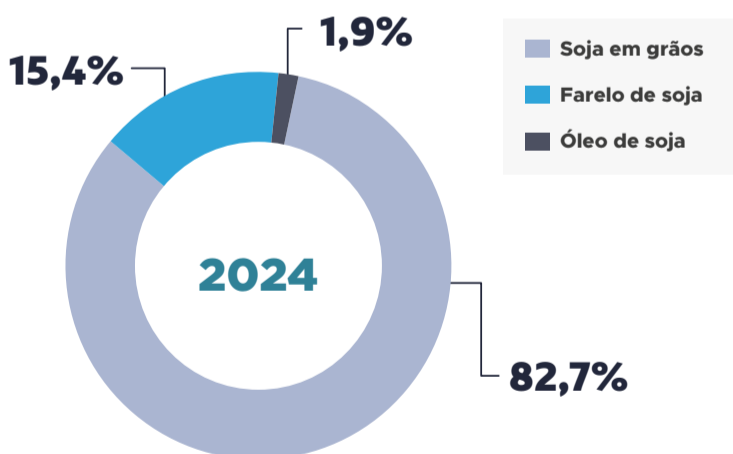
ABRIL
DE 2024

US\$ 873,9 milhões ↓ 12,3%*

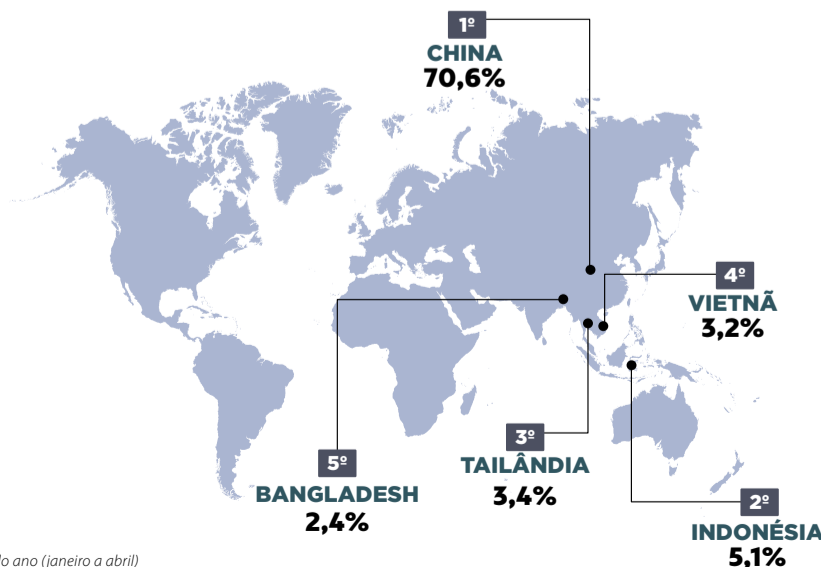
1,9 milhão de toneladas ↑ 9,1%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Milho

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Devido aos atrasos no início dos plantios, a colheita do milho verão em Goiás iniciou-se de maneira pontual. No entanto, com a cultura em fase de maturação e a redução da umidade, os trabalhos se intensificaram entre o fim de maio e início de junho. Embora as estimativas de produtividade sejam inferiores às do ciclo anterior, em que se registrou 9,3 t/ha, os rendimentos para a primeira safra já se apresentam acima de 9,0 t/ha.

Para a segunda safra de milho, a cultura encontra-se em sua maioria na fase de enchimento de grãos, sobretudo para as semeadas dentro do calendário ideal, até o final de fevereiro. Ainda com boa reserva hídrica do solo, as plantas apresentam um bom desenvolvimento de forma geral, apesar da alta pressão da cigarrinha.

As lavouras semeadas no final de março e início de abril, ainda dependem de volumes significativos de precipitações para atender as demandas hídricas da fase reprodutiva. A escassez de chuvas no período pode afetar o

potencial produtivo dessas lavouras.

As estimativas da Conab apontam para redução da produção do milho segunda safra, o que se deve principalmente ao recuo das áreas do cereal, devido às incertezas climáticas, aliado à menor produtividade projetada em campo. Como consequência, houve expansão em área plantada de outras culturas como sorgo e girassol.

Na pauta do mercado, as negociações seguem em ritmo lento. Com o avanço das colheitas no Brasil e expectativas de crescimento da produção mundial, compradores se encontram mais cautelosos, o que reforça a queda nos preços do cereal. Apesar disso, projeções da Conab apontam para crescimento de 5,5% na demanda doméstica, comparado à safra anterior. No mercado externo, observa-se que a menor oferta nacional, somada ao bom momento na produção da Argentina e Estados Unidos, deverão reduzir significativamente os volumes das exportações brasileiras em 2024.

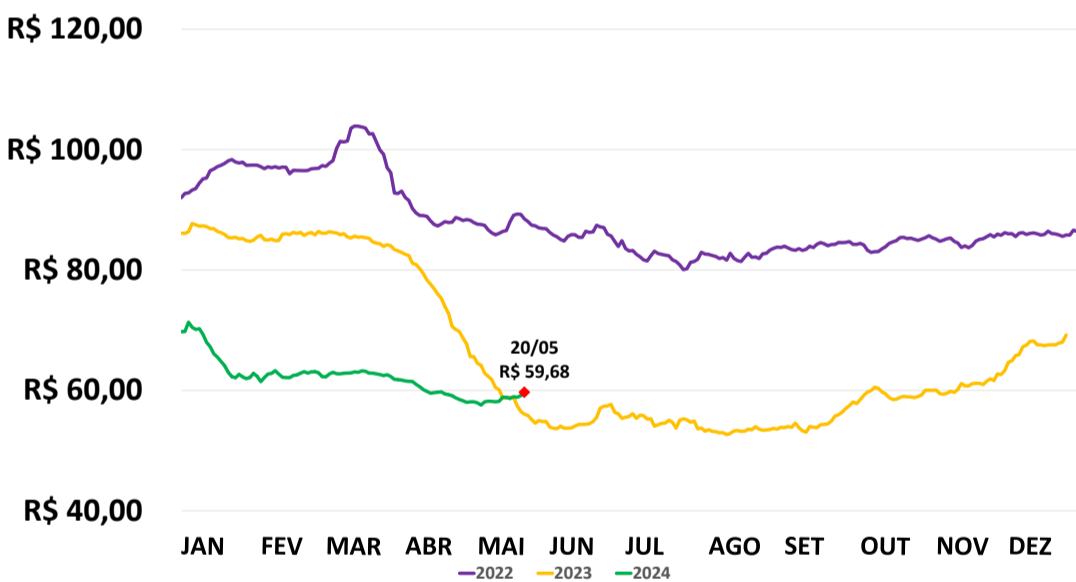
COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS - MAIO/2024

R\$ 58,56 /saca* ↓ 2,9%**

*Média de preço referente ao período de 02 a 20 de maio
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2023/24 Estimativa

9,8
milhões de toneladas
↓ 22,3%*

4º
no ranking nacional**

8,8%
da produção nacional

1,6
milhão de hectares
↓ 13,7%*

6,0 t/ha
de produtividade média
↓ 9,9%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura do Milho 1ª safra

Até 19/05/2024

100,0%

Até 18/05/2023

100,0%

Semeadura do Milho 2ª safra

Até 19/05/2024

100,0%

Até 18/05/2023

100,0%

Colheita do Milho 1ª safra

Até 19/05/2024

45,0%

Até 18/05/2023

50,0%

Colheita do Milho 2ª safra

Até 19/05/2024

0,0%

Até 18/05/2023

0,0%

Milho

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) Estimativa 2024

Mato Grosso

26,4 bilhões ↓ 29,9%*

Paraná

13,1 bilhões ↓ 20,0%*

Goiás

11,9 bilhões ↓ 2,1%*

Mato Grosso do Sul

9,2 bilhões ↓ 18,6%*

Minas Gerais

6,7 bilhões ↓ 17,2%*

* Em relação ao ano anterior



12,5%
do VBP goiano



9,6%
do VBP nacional do milho

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024
(janeiro a abril)

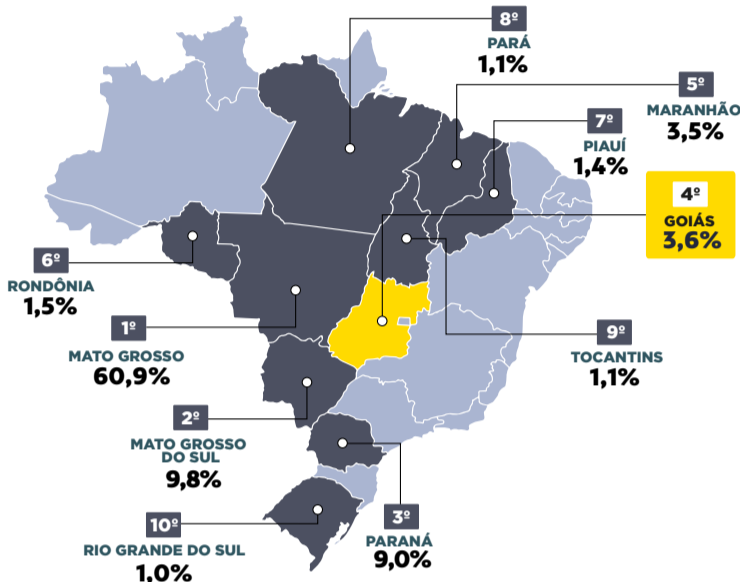
US\$ 1,6 bilhão

↓ 44,9%*

7,0 milhões de toneladas

↓ 30,7%*

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024 (janeiro a abril)

US\$ 59,4 milhões

↓ 72,7%*

250,9 mil toneladas

↓ 66,9%*

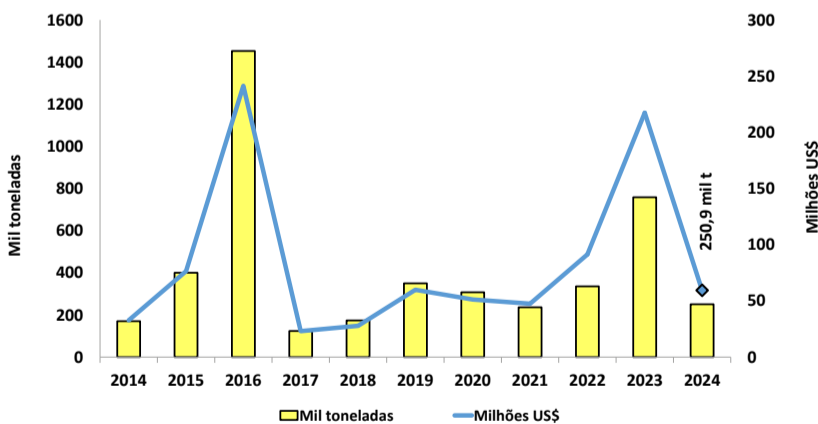
ABRIL DE 2024

US\$ 639,0 ↓ 100,0%*

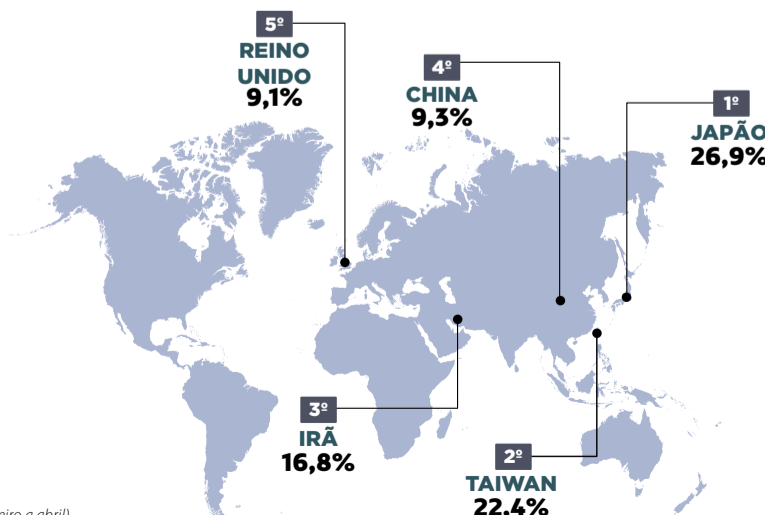
0,4 toneladas ↓ 100,0%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Série Histórica das Exportações de Milho em Grão (acumulado do ano - janeiro a abril)



Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Milho em Grão**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás

A **Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)** e a **Embrapa Arroz e Feijão** realizam a Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás.

O objetivo é conhecer a percepção que agricultores, cooperativas e empresas de Goiás têm sobre as perspectivas, benefícios, riscos e obstáculos que enfrentam no desenvolvimento e no uso desses insumos. As informações coletadas serão usadas para identificar oportunidades de investimento público orientadas a facilitar seu processo de adoção, desenvolvimento e produção.

Conclamamos aos leitores goianos do Agro em Dados para responderem esta importante pesquisa.

A participação é voluntária e anônima e levará aproximadamente 12 minutos para ser concluída. Os dados obtidos serão utilizados apenas para realizar análises em nível agregado.

Em caso de dúvida, escreva-nos para alcido.wander@embrapa.br ou ligue para (62) 98146-3223.

Há duas formas possíveis para acessar o formulário:

Opção 1:
Pelo Link

<https://pt.surveymonkey.com/r/KBH3YJF>

Opção 2:
Pelo QR-Code





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)